

SABERES E SABORES DA COLÔNIA

schmier de melancia de porco

Maurício Schneider

Mestrando em Antropologia
Universidade Federal de Pelotas
Bolsista CAPES



Clique na imagem para assistir ao vídeo

O presente vídeo apresenta o processo de produção da *schmier* (doce de frutas em pasta, assemelhado à geleia) feita com melancia de porco, variedade bastante comum no sul do Rio Grande do Sul, própria para a produção de doce. Trata-se de uma família de colonos pomeranos que vive em uma localidade rural do município de São Lourenço do Sul. Em sua pequena propriedade, a família trabalha com agricultura de base ecológica e semanalmente vende sua produção na feira, que se realiza no centro da cidade. Desde a produção agrícola até a preparação dos alimentos que consomem, todo o trabalho é realizado pela família, observando regras internas que classificam as atividades referentes aos mais novos e aos mais velhos, a homens e a mulheres. A partir da observação das noções e práticas referentes à alimentação, procura-se acessar modos de vida. O vídeo integra o conjunto de materiais imagéticos referentes à agenda de pesquisa Saberes e Sabores da Colônia, produzido em parceria pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Cultura (GEPAC) e pelo Laboratório de Estudos, Pesquisas e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS), vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pelotas.

366

comentários

SABERES E SABORES DA COLÔNIA – SCHMIER DE MELANCIA DE PORCO

Maria Catarina Chitolina Zanini

Professora

Universidade Federal de Santa Maria

O vídeo *Saberes e Sabores da Colônia – Schmier de melancia de porco*, produzido por Maurício Scheineder e a equipe do projeto *Saberes e Sabores da Colônia* (coordenado pela Profa. Renata Menasche - UFPEL) é uma investida visual primorosa para melhor se conhecer o cotidiano de vida e trabalho de camponeses pomeranos na Serra dos Tapes-RS. Produzido entre os anos de 2011 e 2013, é um documento sobre a arte de fazer schmier e também a arte de fazer uma boa etnografia. Mauricio, enquanto observa e pergunta sobre o processo de feitura da schmier, aborda casamento, preconceito, pertencimento étnico e outras questões. Trata-se de um primor ouvi-lo perguntar sobre vida e comida ao mesmo tempo. Um elemento importante observado neste vídeo e que ressalta a riqueza do mundo camponês e a divisão do trabalho por gênero que nele ocorre, é que em épocas de aproveitamento de alimentos que necessitem do trabalho coletivo urgente, toda a família colabora e divide tarefas, tanto homens como mulheres, não havendo estranhamentos. Observa-se também um domínio sobre a arte de fazer tanto entre homens como entre mulheres e uma percepção acerca do que pode ser alterado nas receitas. Neste aspecto, tem-se uma ciência do concreto filmada e observada em execução. Um primor mesmo. Há uma possibilidade de variações no tema comum que é a schmier e seu preparo também, registrada nas falas e imagens. Pode-se introduzir figo congelado, suco de limão, de laranja, melado, entre outros ingredientes disponíveis. Um detalhe importante é que os entrevistados, por vezes, falam pomerano entre eles, não se importando que o entrevistador não os entenda. Neste aspecto, estes camponeses se mostram, sem sombra de dúvidas, sujeitos e atores da situação da entrevista.